

cision[®]

Press Book

cision

Revista de Imprensa

1. Andebol, Bola (A), 13-01-2017	1
2. Três reforços para o ISMAI, Bola (A), 13-01-2017	2
3. ABC/UMinho quer iniciar novo ano com vitória, Correio do Minho, 13-01-2017	3
4. "Vamos dar o nosso melhor e tentar surpreender", Correio do Minho, 13-01-2017	4
5. Patrick Lemos reforça Artística na segunda parte da época, Diário de Aveiro, 13-01-2017	5
6. SIR 1.º de Maio mantém invencibilidade em duelo de líderes, Diário de Leiria, 13-01-2017	6
7. Sports e SAD espreitam dérbi para emoções fortes, Diário de Notícias da Madeira, 13-01-2017	7
8. Requalificação do Sá Leite é para avançar, Diário do Minho, 13-01-2017	8
9. Mundial 2017. A alegria dos franceses pode estar a chegar, i, 13-01-2017	11
10. Andebol: Mundial sem surpresas, Jogo (O), 13-01-2017	13
11. Ismai com três reforços, Jogo (O), 13-01-2017	14
12. Nikola Mitrevksi triunfa sem jogar, Record, 13-01-2017	15
13. "Não podemos perder mais jogos", Record, 13-01-2017	16
14. Carlos Ruesga: Não podemos perder mais jogos, Sábado Online, 13-01-2017	17



● **ANDEBOL.** Noruega venceu Polónia (22-20) na 1.ª ronda do Mundial de França; Rússia-Japão, 39-29; Espanha-Islândia (27-21); Macedónia-Tunísia (34-30); Eslovénia-Angola, 42-25.



ANDEBOL**Três reforços para o ISMAI**

→ *Os maiatos estão a seis pontos do 6.º lugar que o técnico Rui Silva tem como meta*

As vitórias na Luz e na receção ao Madeira, SAD catapultaram o ISMAI para a luta que o treinador Rui Silva imaginou na pré-temporada, mas que as 5 derrotas iniciais condicionaram. Porém, os maiatos receberam três reforços: o lateral-direito Diogo Coelho, o ponta-direita Tomás Barbosa e o ponta-esquerdo Adilson Moraes, todos ex-FC Porto. «Vamos lutar pelo 6.º lugar. Temos jovens não só para o futuro mas para o presente

e estes três são mais-valias. O Diogo é um lateral diferente do que temos aqui, o Tomás vem suprimir a saída do Miguel Alves [ndr: para o FC Porto] e o Adilson é rápido, finalizador e bom defensor», elogiou o técnico. «Temos mais gente para trabalhar, podemos ter ainda mais intensidade e rotatividade, apostar no contra-ataque. Sou feliz por treinar a este nível, mas acima de tudo por ter um grupo que aceita sem colocar em causa, sempre estratégias e tem mente aberta. Não olho para mim, olho para eles e quero que sejam melhores».

HUGO COSTA





ABC/UMinho quer iniciar novo ano com vitória

FRENTE AO ARSENAL, num dérbi bracarense que marca o arranque do novo ano, o ABC quer a vitória, mas reconhece que o adversário vai tentar complicar.



Carlos Resende assume o favoritismo claro para o jogo, mas sabe que o Arsenal Andebol vai tentar complicar a tarefa da sua equipa

ABC/UMINHO

| Carlos Costinha Sousa |

A jogar em casa, mas na condição de visitante, o ABC/UMinho defronta o Arsenal Andebol, em partida da 19.ª jornada do campeonato. Para os academistas, que assumem o favoritismo neste jogo, só a vitória interessa, até para começar o novo ano a vencer: "vamos reiniciar a competição contra uma equipa que é nossa vizinha e com a qual temos muitas semelhanças, desde logo o facto de toda a sua estrutura ser composta por atletas oriundos da formação do ABC. Isso também é um motivo aprazível para nos encontrarmos. O treinado também é nosso conhecido, um nosso ex-colega e isso são tudo bons motivos para disputar este jogo", considerou o treinador Carlos Resende, acrescentando ainda que a paragem no campeonato foi benéfica para a recuperação de alguns jogadores que estavam lesionados.

Carlos Resende assume o favoritismo da equipa do ABC/UMinho que vai defrontar uma formação que luta por outros

• • •

"Somos favoritos porque os jogadores do Arsenal foram dispensados pelo ABC. Mas temos que ver que esses mesmos jogadores vão dar o seu melhor porque querem mostrar que têm qualidade e capacidade para estar cá."

Carlos Resende

objectivos, mas lembra que não haverá lugar a facilitismos, porque os jogadores do Arsenal Andebol vão querer mostrar a sua qualidade: "nós podemos ver este jogo por duas vertentes extremamente equilibradas: em primeiro lugar temos que ser considerados favoritos porque a equipa adversária é composta por jogadores que o ABC não quis na sua formação ou que necessitam de mais tempo para entrar nos nossos patamares qualitativos, mas ao mesmo tempo todos os cuidados são poucos porque esses mesmos jogadores querem mostrar que têm qualidade e capacidade para estar cá".



DR

Arsenal Andebol, treinado por Gabriel Oliveira, quer tentar fazer uma surpresa ao ABC

Gabriel Oliveira

“Vamos dar o nosso melhor e tentar surpreender”

ARSENAL ANDEBOL

| Carlos Costinha Sousa |

Um jogo especial, contra uma equipa de outro campeonato, mas em que o Arsenal Andebol vai tentar dar o seu melhor para dificultar a tarefa do ‘vizinho’ ABC/UMinho. A partida é relativa à 19.ª jornada do Campeonato Nacional de Andebol da I Divisão e o treinador do Arsenal Andebol, Gabriel Oliveira, reconheceu as dificuldades de defrontar o campeão nacional em título, mas afirmou que a sua equipa vai tentar ao estragar ao máximo os planos dos académicos para este dérbi.

“Este jogo é um dérbi da cidade de Braga e, como tal, acarreta uma mística diferente. Todos querem ganhar. Nós sabemos que o ABC/UMinho é completamente favorito a vencer esta partida, mas vamos entrar em campo como entramos sempre, ou

seja, para dar o nosso melhor, tentar jogar o que sabemos e, quem sabe, conseguir fazer uma surpresa, porque por vezes elas também acontecem”, começou por referir Gabriel Oliveira.

Mas o treinador dos arsenais faz questão de referir que o ABC/UMinho “não é uma equipa do campeonato do Arsenal”. “Obviamente que esta equipa campeã nacional não é do nosso campeonato. Este mês de Janeiro temos que defrontar duas equipas que lutam pelo topo, pelo título, o ABC/UMinho e o Sporting. Vamos à luta contra elas, como é óbvio, mas a nós importa-nos muito mais o mês de Fevereiro em que vamos ter que realizar dois ou três jogos com equipas que são verdadeiramente do nosso campeonato, que vão estar na luta pela manutenção contra nós. Así sim será importante conseguir bons resultados”, finalizou o técnico.

Patrick Lemos reforça Artística na segunda parte da época



D.R.

Andebol

1.ª Divisão Nacional



Com o objectivo de “atacar” o “top6” do principal campeonato português de andebol, a Artística de Avanca anunciou a chegada de um reforço. Trata-se de Patrick Lemos, jogador brasileiro que chegou esta época ao andebol português. Teve dificuldade em assumir o seu jogo no plantel do FC Porto, mas, segundo o clube de Avanca, “encaixa que nem uma luva nas necessidades” da equipa de Carlos Martingó.

Patrick Lemos tem 1,92 metros e 95 quilos, é um jogador rápido e que tem como posição preferencial a lateral esquerda. Refira-se, também, que não chega a Avanca sem ritmo competitivo, uma vez que tem representado a equipa “B” do FC Porto na 2.ª Divisão Nacional. Por isso, o clube tem grandes perspectivas no impacto que o jogador pode ter na equipa. ◀



SIR 1.º de Maio mantém invencibilidade em duelo de líderes

Andebol

Masculino



A equipa sénior masculina do SIR 1.º de Maio venceu o Samora Correia, por 31-20, num embate entre as duas equipas que seguiam invictas na zona 3 da 3.ª divisão nacional.

Tratou-se de uma partida dominada desde o início pelo conjunto de Picassinos, que foi alargando a vantagem, pese embora ter chegado ao intervalo a ganhar apenas por dois golos (13-11), com o técnico Rui Rito a poder rodar todos os elementos ao seu dispor e man-

tendo o nível exibicional em patamares muito aceitáveis.

No segundo tempo, mercê da maior rotatividade da equipa e natural frescura física, a diferença no marcador foi-se dilatando, atingindo os 11 golos finais.

Na SIR 1º de Maio destaque para a estreia no campeonato do guarda-redes Carlos Simão, que desde o início da época vinha a recuperar de uma lesão, assim como do reforço Duarte Carregueiro. O próximo jogo volta a ser disputado na Marinha Grande, amanhã, pelas 20h00, frente ao NDA Pombal.◀





No dérbi madeirense da primeira volta registou-se um empate a bolas 27 bolas. FOTO ASPRESS

Sports e SAD espreitam dérbi para emoções fortes

HERBERTO DUARTE PEREIRA
desporto@dnnoticias.pt

O arranque da segunda volta da fase regular do campeonato nacional da I Divisão em seniores femininos volta a focar todas as atenções para o encontro de amanhã a partir das 17 horas no Pavilhão do Funchal, entre as equipas do CS Madeira e do Madeira Andebol SAD. Um dérbi sem dúvida para emoções habitualmente fortes entre duas formações com objectivos distintos na prova rainha do andebol feminino português, metas que no entanto em nada retiram o interesse que rodeia este encontro.

À entrada para a segunda volta, há notas importantes para se terem em conta. O Madeira SAD apresenta mais 10 pontos relativamente ao Sports, liderando o campeonato com 32 pontos, os mesmo do Colégio de Gaia, este no entanto com mais um jogo realizado. O Madeira SAD, comandado pela técnica Sandra Fernandes, ainda não perdeu esta temporada no que ao campeonato nacional diz respeito, sendo que os únicos pontos perdidos foi precisamente pela mão do CS Madeira na abertura do campeonato com o empate a 27 golos, na altura com a vitória a fugir ao Sports na ponta final. Com um título já ganho, a Supertaça, as campeãs nacionais em título não escondem a ambição de voltar a trazer para a Madeira o ambicionado troféu. O Sports da

Madeira, comandado pelo técnico Marco Freitas, apresenta-se amanhã à tarde no principal palco do andebol madeirense com 22 pontos, ocupando o sétimo lugar, isto com 11 jogos realizados. Venceram cinco jogos, empataram um e sofreram cinco derrotas. As madeirenses que ambicionam marcar presença na fase final da competição, já demonstraram ser capazes de surpreender adversários com mais argumentos individuais e colectivos, pelo que 'adivinha' um dérbi de qualidade.

Nada nos impede de lutar pela vitória

Nádia Nunes é internacional madeirense e defende as balizas do Sports Madeira. A n.º 1 da baliza das azuis acredita que a determinação da sua equipa pode ser um obstáculo para o Madeira SAD.

"São estes jogos que gostamos de estar. Existe sempre um ambiente especial, pelo menos diferente. O Madeira SAD é um dos fortes candidatos ao título, certamente vai querer manter a liderança no campeonato, mas isso em nada nos assusta. Pelo contrário, acreditamos que o Sports da Madeira reúne condições para lutar até ao fim e dificultar ao máximo a tarefa contrária. A nossa equipa deseja marcar presença na fase final do campeonato, trata-se de uma meta difícil mas onde julgamos ter valor para lá chegar. Este jogo faz parte desse trajecto, vamos dar tudo por tudo para somarmos mais al-

DÉRBI DO ANDEBOL FEMININO JOGA-SE AMANHÃ PELAS 17 HORAS NO PAVILHÃO DO FUNCHAL



Nádia Nunes
CS Madeira



Filipa Correia
Madeira Andebol SAD

guns pontos. Nada nos impede de tentar lutar pela vitória, mas temos de ser competentes".

Manter invencibilidade motiva o grupo

Do outro lado vai estar Filipa Correia, outra madeirense que assume um papel importante muitas vezes nas campeãs nacionais. Vencer é a palavra de ordem respeitando o valor do adversário.

"Estes jogos assumem sempre um carácter especial. Pela emoção sobretudo, mas também porque nesta altura da época pelos objectivos que perseguimos. O Sports da Madeira merece-nos o maior respeito, relembrando que foi a única equipa que nos tirou pontos, são muito determinadas por isso, o Madeira SAD terá de apresentar um colectivo forte e concentrado para que possamos continuar este trajecto que julgo estar a ser muito positivo. Na primeira volta o empate aconteceu numa altura em que a SAD estava a iniciar um novo ciclo. Hoje estamos perfeitamente identificados com aquilo que são as ideias da nossa treinadora, somos mais equipa, estamos por isso num patamar de maior qualidade. Daí entender que temos todas as condições para vencer, num dia que espero ser também de festa para o andebol feminino madeirense. Queremos manter a invencibilidade no campeonato, estamos muito motivadas para realizarmos um bom jogo".

PRESIDENTE DO ABC, JOÃO LUÍS NOGUEIRA, ANUNCIOU REATAÇÃO DAS REUNIÕES TÉCNICAS COM A CÂMARA DE BRAGA

Requalificação do Sá Leite retoma marcha



João Luís Nogueira confiante numa requalificação eficiente do Pavilhão Flávio Sá Leite

© LUÍS FILIPE SILVA

O presidente do ABC, João Luís Nogueira, anunciou ontem o regresso às reuniões

técnicas com a Câmara Municipal de Braga para a requalificação do Pavilhão Flávio Sá Leite.

O dirigente académico esteve ontem reunido

com o presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, numa reunião onde foram postas de lado as divergências e foram reatados os estudos

para uma requalificação do pavilhão. Isto depois de um afastamento por divergências no projeto, enfatizadas numa entrevista dada pelo líder aca-

demita à RUM.

«Fui entregar a carta com a nossa resposta ao projeto de requalificação do pavilhão e chegamos à conclusão no final da reunião que quer a Câmara

**ABC/
UMinho
anseia disputar
jogos da Liga
dos Campeões
no Sá Leite**

quer o ABC estão fortemente empenhados na requalificação com as maiores e melhores valias de qualidade para o desenvolvimento da modalidade, particularmente competitiva, como assistência, treinos e comunicação social. Foi redobrado o empenho de ambas as partes em fazer uma requalificação de qualidade», disse João Luís Nogueira, visivelmente satisfeito. O presidente do ABC espe-

ra agora envolver também a EHF para que o recinto reúna as condições para sediar jogos da Liga dos Campeões.

«Vamos entrar num novo ciclo de negociações, reuniões técnicas para enquadrar os nossos anseios e o investimento público.

A EHF também tem que ser chamada. Terá que dar um parecer prévio e isso é o que nós queremos, terminar o projeto de requalificação e enviá-lo à EHF para esta aprovar», disse.

«Não podemos ter pressa»

Se a reavaliação do projeto vai provocar um novo atraso na execução das obras isso é coisa que não aflige João Luís Nogueira. «Prefiro demorar um ano e ficar com uma obra bem feita do que fazê-la num mês. Não podemos ter pressas. Temos que fazer as coisas bem feitas e que sejam úteis para todos nós».

CARLOS RESENDE, TÉCNICO DO ABC/UMINHO, E O DÉRBI COM O ARSENAL DA DEVESA

«Temos que provar o favoritismo em campo»

Carlos Resende assumiu ontem, em conferência de imprensa, o favoritismo para o dérbi da cidade de Braga agendado para amanhã à noite (21h00) no Flávio Sá Leite, diante do Arsenal da Devesa, em jogo da 19.ª jornada do Campeonato Nacional de Andebol da 1.ª Divisão.

No entanto, o treinador do ABC/UMinho, sublinhou a necessidade de respeitar o adversário e provar o estatuto de favorito dentro das quatro



linhas.

«O Arsenal tem jogadores formados no ABC e

que vão dar tudo para demonstrar que tinham qualidade para estarem aqui,

por isso, todo o cuidado é pouco. Dizer que é favorito é tudo muito bonito, mas mostrem em campo», disse o treinador.

«Somos claramente favoritos, mas é sempre preciso jogar, querer e fazer por ganhar», frisou.

«Arsenal é uma equipa vizinha, bem orientada pelo Gabriel Oliveira, que é também um amigo, mas é sempre preciso jogar, porque eu lá no Bairro jogava à bola com os vizinhos e amigos e queria sempre ganhar. Isto não foge à regra», disse.

NO NATAL

«Paragem benéfica porque deu para recuperar alguns lesionados»

Depois de um mês de dezembro intenso, onde o ABC/UMinho realizou nove partidas, houve a habitual paragem para a celebração da quadra natalícia, o que os responsáveis académicos aproveitaram para recuperar alguns atletas que estavam em dificuldades físicas.

«Parcialmente benéfica porque nos deu tempo para recuperar algumas lesões. Mas para os jogadores que estavam a jogar é mau», disse Carlos Resende.

O treinador sublinhou ainda que «os jogadores estão com imensa vontade de jogar».

TÉCNICO REALISTA

«Não temos margem para mais derrotas»

Carlos Resende refutou a hipótese de um eventual relaxamento nestes jogos tendo em conta a fase final do campeonato.

O treinador do ABC lembrou as três derrotas já consentidas nesta temporada e disse que «não haver mais margem para derrotas», sob pena de ver o FC Porto, clube que ainda está invicto no campeonato, fugir de forma irremediável. «Precisámos de somar estes pontos», disse.



**Requalificação
do Sá Leite
é para avançar****DESPORTO** P.28

D Mais // Andebol

Mundial 2017. A alegria dos franceses pode estar a chegar

Arrancou a 25.ª edição do Campeonato do Mundo de Andebol em França. Os anfitriões são os favoritos, mas há (várias) ameaças entre as 24 seleções presentes



**FRANCE 2017
HANDBALL**
25^e CHAMPIONNAT DU MONDE MASCULIN IHF

GRUPOS

GRUPO A	GRUPO B
FRANÇA	ESPANHA
POLÔNIA	ESLOVÉNIA
RÚSSIA	TUNÍSIA
BRASIL	MACEDÔNIA
JAPÃO	ANGOLA
NORUEGA	ISLÂNDIA

GRUPO C	GRUPO D
ALEMANHA	QATAR
CROÁCIA	DINAMARCA
BIELORRÚSSIA	SUÉCIA
HUNGRIA	EGIPTO
CHILE	BAHRAIN
A. SAUDITA	ARGENTINA

VENCEDORES ANTERIORES

ANO	PAÍS
2001	FRANÇA
2003	CROÁCIA
2005	ESPANHA
2007	ALEMANHA
2009	FRANÇA
2011	FRANÇA
2013	ESPANHA
2015	FRANÇA

LAURA RAMIRES
laura.ramires@ionline.pt

Seis meses depois do desgosto na final de Paris, que encerrou o campeonato europeu de futebol com a histórica vitória portuguesa, a França voltou, esta quarta-feira, a receber um Campeonato do Mundo.

A 25.ª edição do mundial de andebol estende-se pelas cidades de Paris, Metz, Lille, Nantes, Albertville, Montpellier, Brest e Ruão, e a equipa francesa espera, desta feita, revalidar o título depois de ter conquistado o ouro no último mundial disputado no Qatar, em 2015. Só a seleção espanhola conseguiu colocar um travão na série vitoriosa dos franceses, ao vencer o mundial de 2013. Antes, a equipa francesa tinha conquistado o bicampeonato com a vitória no mundial de 2011, na Suécia, dois anos depois do sucesso atingido - ou seja, medalha de ouro -, na Croácia. Mais recentemente a seleção de andebol anfitriã deste campeonato mundial foi também medalha de prata nos Jogos do Rio, em agosto de 2016, depois de ter saído derrotada na final, diante da Dinamarca, por 28-26. Uma coisa é certa: aconteça o que acontecer Portugal não marca presença para atrapalhar, mas sobre isso falaremos mais adiante.

MÃOS DE OURO? A França é, indiscutivelmente, a grande vencedora no conto geral da história dos campeonatos do mundo de andebol. Desde a primeira edição, disputada em 1938, na Alemanha, até aos dias de hoje a equipa de andebol francesa conquistou cinco das 24 medalhas de ouro atribuídas, sendo que no saldo final regista ainda uma medalha de prata e três de bronze. No entanto há mais quatro seleções, entre as 24 em competição, que são também elas consideradas potências candidatas ao troféu, que será entregue a 29 de janeiro. A Suécia (com quatro títulos mundiais), a Alemanha (campeã europeia e detentora de dois títulos mundiais),



a Espanha (duas vezes campeã mundial) e a Dinamarca (campeã olímpica) são as principais ameaças para a seleção comandada por Didier Dinart.

PORRTUGAL AUSENTE DESDE 2003 Há 14 anos que o campeonato do mundo não conta com presença lusa. A última aparição lusitana na prova foi em 2003, ano em que Portugal foi o país eleito como sede do Campeonato do Mundo da modalidade. "Uma vitória notável para o andebol português e para o País" referiu Luís Santos, Presidente da Federação de Andebol de Portugal (FAP), à data. Na altura a seleção portuguesa, liderada pelo espanhol Javier García Cuesta, terminou a prestação a meio da tabela, no 12.º lugar, com a Croácia a sagrar-se campeã mundial, depois de destronar a Alemanha - apontada à vitória - no Pavilhão Atlântico, em Lisboa. Voltando ao presente, ou mais precisamente a um passado próximo, o carimbo necessário para a seleção portuguesa voltar aos grandes palcos do andebol, na edição a decorrer em França, foi rouulado pela Islândia em junho de 2016, altura em que foi discutido o playoff de acesso ao Mundial 2017. Depois de na primeira mão os islandeses mostrarem a superioridade com uma vantagem de três golos sobre a seleção portuguesa (26-23) a decisão foi empurrada para o Dragão Caixa, atual pavilhão do FC Por-

Luka Karabatic é uma das estrelas presentes na equipa orientada por Didier Dinart e Guillaume Gille

THOMAS SAMSON / AFP

Arranque glorioso dos anfitriões, atualmente campeões do mundo e vice-campeões nos Jogos Olímpicos do Rio

Há mais de uma década que Portugal não marca presença num campeonato do mundo de andebol



to. O objetivo passava por anular a diferença de três golos para conseguir o desejado apuramento. Apesar do triunfo luso, a vitória pela margem mínima (21-20), não foi suficiente e a Islândia saiu do Norte com o apuramento garantido. A seleção islandesa marca agora presença no Grupo B, onde irá defrontar a Espanha, Eslovénia, Tunísia, Macedónia e Angola [ver caixa]. No que toca ao histórico português a última presença num torneio internacional aconteceu há mais de uma década, corria o ano de 2006, e, jogo a contar para o Campeonato da Europa de andebol, na Suíça.

SEGURANÇA REFORÇADA Desde 2015 que a França tem sido um dos países-alvo do terrorismo. As marcas deixadas pelos ataques ao longo dos últimos dois anos são uma realidade que ninguém quer esquecer. Por essa razão a segurança (reforçada) é um dos fatores mais valorizados em torno da competição. Um dos pedidos específicos direcionados aos jornalistas

foi a não divulgação das fachadas dos hotéis onde estará instalada a seleção francesa, ao longo do evento desportivo. A par dessa medida também os horários e os locais dos treinos devem permanecer em sigilo absoluto. No âmbito dos jogos serão disponibilizados cerca de 80 seguranças com a missão de examinar todo o recinto, antes e depois de cada encontro.

ARRANQUE GLORIOSO O jogo inaugural do campeonato do mundo colocou os anfitriões franceses diante da seleção brasileira. Com a Accorhotels Arena lotada, a equipa da casa voltou a provar a razão de ser a detentora do título de campeã mundial. O resultado final (31-16) espelhou o absoluto domínio dos Bleus em relação à equipa do técnico, recém-contratado, Washington Nunes. Destaque para o capitão Thierry Omeyer, da França, e para Porte, autor de seis dos 31 golos da França, num jogo em que a equipa brasileira se viu desfalcada do capitão e peça-chave Thiagus Petrus.

ANDEBOL: MUNDIAL SEM SURPRESAS

Angolano Elias António, do Águas Santas, único representante "português", marcou dois golos na derrota com a Eslovénia

••• RUI GUIMARÃES

No segundo dia do Mundial de andebol, que se disputa em França até ao próximo dia 29 de janeiro, não se registaram quaisquer surpresas, com as equipas teoricamente favoritas a comprovar em campo esse estatuto. No grupo B, a Eslovénia bateu Angola, por 42-25, tendo, entre os angolanos, Elias António, do Águas Santas, marcado dois golos – o ponta/lateral-esquerdo é o único representante "português" no Campeonato do Mundo. Na mesma poule, a Macedónia bateu a Tunísia (34-30) e a Espanha derrotou a Islândia (27-21).

Nos outros dois jogos de ontem, no Grupo A, a Rússia venceu o Japão, por 39-29; e a Noruega bateu a Polónia, por 22-20, no encontro mais equilibrado. Das seis partidas de hoje, dos grupos C e D, o principal destaque vai para o Alemanha-Hungria.





ISMAI COM TRÊS REFORÇOS

●●● Edilson Morais, Tomás Barbosa e Diogo Silva (na foto), todos cedidos poremprestimo pelo FC Porto, já se encontram a treinar no ISMAI sob as ordens de Rui Silva. Depois de Miguel Alves, que também estava emprestado pelos dragões, ter regressado a casa, agora foi a vez de seguirem mais três atletas para a Maia.

Edilson Morais é ponta-esquerda, internacional cabo-verdiano e tem 20 anos, Tomás Barbosa é ponta-direita e tem 19 anos e Diogo Silva é lateral-direito, internacional sub-21, tendo estado no recente apuramento para o Mundial e tem apenas 18 anos. —R.G.





MUNDIAL

Nikola Mitrevksi triunfa sem jogar

R O guarda-redes Nikola Mitrevski, do Benfica, não chegou a alinhar na estreia de ontem da Macedónia no Grupo B do Mundial de França. A turma dos Balcãs venceu (34-30) a Tunísia utilizando como guardiões Kolev e Trajkovski, mas a grande figura foi o lateral direito do Barcelona Kiril Lazarov, autor de 12 golos (8 na 2ª parte) e eleito MVP da partida.

A turma africana esteve em alta nos primeiros 40 minutos, quando

abriu uma vantagem de 4 golos (24-20), mas depois da igualdade (25-25), aos 45 minutos, perdeu capacidade para construir e de fazer no ataque a ligação com o pivô Issam Tej (7 golos). A Macedónia entrou em vantagem nos últimos 5 minutos (32-28) e conservou a vantagem até final.

Na mesma série, Angola não teve hipóteses perante a Eslovénia, sendo cilindrada (25-42) de forma contundente. O angolano

Elias António, jogador do Águas Santas, foi autor de 2 golos, enquanto a Espanha confirmou o favoritismo (27-21) ante a Islândia.

Quanto ao Grupo A que, na véspera, registara o triunfo (31-16) da França frente ao Brasil, prosseguiu ontem com a Rússia a superar (39-29) o Japão. Já a Noruega, que recebeu um wild card para a competição, logrou surpreender a Polónia (22-20), bronze no Mundial'2015. ◉ A.R.

ANDEBOL



“Não podemos perder mais jogos”

Espanhol **Carlos Ruesga**, central do Sporting, quer vencer o São Mamede no regresso do campeonato

ALEXANDRE REIS

RO campeonato está de regresso, amanhã, com Sporting e FC Porto a garantirem que não vão facilitar. Os leões (2ºs classificados) deslocam-se ao reduto do lanterna-vermelha, a Académica de São Mamede, enquanto os dragões, líderes invictos, terão no seu pavilhão a visita do Boa Hora, em partidas da 19.ª jornada da fase regular.

O espanhol Carlos Ruesga, central do Sporting, revelou o que lhe vai na alma: “Estamos com muita vontade de voltar a competir e melhorar todos os dias. Não podemos sofrer mais derrotas, pois

O FC PORTO, LÍDER INVICTO, RECEBE A VISITA DO BOA HORA. MIGUEL MARTINS DIZ QUE HÁ ‘OBRAÇÃO DE GANHAR’

queremos chegar com a melhor classificação possível à fase final para sermos campeões.”

O antigo jogador do Barcelona reconhece a responsabilidade de ter sido um dos reforços mais sonantes da turma lisboeta: “Quando se joga num clube como o Sporting há sempre pressão, mas precisamos de saber lidar com ela. A responsabilidade é dar sempre o melhor. Os desafios fora de casa são mais difíceis, mas o nosso único objetivo é vencer todos. Contra o São Mamede temos de estar



MOTIVADO. Carlos Ruesga quer dar vitórias ao Sporting

concentrados desde o início.”

Já o central do FC Porto, Miguel Martins, que falhou este mês a qualificação na Seleção para o Mundial sub-21, não quer que o Boa Hora cause surpresas: “O campeonato está de regresso e acredito que o Boa Hora virá para discutir o jogo, com as suas armas, mas temos a obrigação de ganhar e de brindar os nossos adeptos com uma boa exibição. Temos de entrar bem e conseguir rapidamente uma boa vantagem, de forma a dar minutos a todos os jogadores, algo muito importante nesta fase. Jásentimos saudades de jogar e esperamos ter umaboa casa.”

Benfica na Horta espera dificuldades

Dos candidatos ao título, o Benfica é das equipas que mais jogadores empresta às seleções. Figueira e Antunes estiveram no estágio dos seniores, Capdeville, Cavalcanti e Soares nos sub-21 e Mitrevski representa a Macedónia no Mundial. O pivô Paulo Moreno espera jogo difícil na deslocação amanhã à Horta: “É complicado. Só ganhámos por 1 golo (30-29) na Luz.”



Carlos Ruesga: Não podemos perder mais jogos

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 13-01-2017

Melo: Sábado Online

URL:http://www.sabado.pt/ultima_hora/detalhe/carlos_ruesga_nao_podemos_perder_mais_jogos.html

O FC Porto, líder invicto, recebe a visita do Boa Hora. Miguel Martins diz que há 'obrigação de ganhar' 13-01-2017 . Record Por Record O campeonato está de regresso, amanhã, com Sporting e FC Porto a garantirem que não vão facilitar. Os leões (2ºs classificados) deslocam-se ao reduto do lanterna-vermelha, a Académica de São Mamede, enquanto os dragões, líderes invictos, terão no seu pavilhão a visita do Boa Hora, em partidas da 19ª jornada da fase regular. O espanhol Carlos Ruesga, central do Sporting, revelou o que lhe vai na alma: "Estamos com muita vontade de voltar a competir e melhorar todos os dias. Não podemos sofrer mais derrotas, pois queremos chegar com a melhor classificação possível à fase final para sermos campeões."O antigo jogador do Barcelona reconhece a responsabilidade de ter sido um dos reforços mais sonantes da turma lisboeta: "Quando se joga num clube como o Sporting há sempre pressão, mas precisamos de saber lidar com ela. A responsabilidade é dar sempre o melhor. Os desafios fora de casa são mais difíceis, mas o nosso único objetivo é vencer todos. Contra o São Mamede temos de estar concentrados desde o início."Já o central do FC Porto, Miguel Martins, que falhou este mês a qualificação na Seleção para o Mundial sub-21, não quer que o Boa Hora cause surpresas: "O campeonato está de regresso e acredito que o Boa Hora virá para discutir o jogo, com as suas armas, mas temos a obrigação de ganhar e de brindar os nossos adeptos com uma boa exibição. Temos de entrar bem e conseguir rapidamente uma boa vantagem, de forma a dar minutos a todos os jogadores, algo muito importante nesta fase. Já sentimos saudades de jogar e esperamos ter uma boa casa."

13-01-2017 . record